

Desafios da produção e do consumo de hortaliças agroecológicas e orgânicas em Campo Grande - MS

Camilli Largo ¹ Fernanda Ratier do Nascimento ¹, Lucio Rodrigues Neto ¹, Danieli Fernanda Zampieri ¹

¹ Colégio Status – Campo Grande-MS

dani_zampieri@hotmail.com, luciouniversidade@hotmail.com

Palavras-chave: Agrotóxicos, Cerrado, Consumidor

Introdução

O desenvolvimento do mercado brasileiro de alimentos foi, nos últimos anos, marcado por mudanças inesperadas e complexas. As últimas três décadas testemunharam mudanças dramáticas no mercado de produtos alimentares em todo mundo e isso foi refletido no Brasil. Houve crescimento substancial no acesso ao consumo, mas com a crise atual, houve a saturação de concorrentes em algumas áreas. Neste mercado saturado, ambiente, canais de distribuição, atividades de marketing, estratégias de diversificação e a qualidade dos alimentos é cada vez mais importante. Além disso, os consumidores tornaram-se mais conscientes sobre nutrição, saúde e qualidade dos alimentos que eles consomem. Por isso, os produtos orgânicos tornaram-se muito populares. Nos últimos anos, houve um aumento no consumo de produtos orgânicos e agroecológicos por vários motivos. Este crescimento da demanda tem potencial econômico e precisa ser estudado no nosso município.

Metodologia

A primeira etapa consistia na verificação dos anseios e as dificuldades dos consumidores de Campo Grande em consumir alimentos Orgânicos.

Nesta etapa foram realizadas: Visitas a supermercados e hipermercados verificando as hortaliças orgânicas disponíveis e o local de produção quando disponíveis nas embalagens Entrevistas semiestruturadas e análise de disponibilidade em Três feiras de Campo Grande-MS. **Segunda etapa: Produção de Insumos e testes in vitro (Etapa finalizada):**

Extrato aquoso da folha do Pequi (*Caryocar brasiliense*)
Extrato aquoso da folha de pitanga (*Eugenia uniflora*)
Extrato aquoso da folha de Nim (*Azadirachta indica*)
Extrato alcoólico da folha pimenta de macaco (*Xylopi aromática*)
Extrato Alcoólico da folha da Mamona (*Ricinus communis L*)

Os extrato aquoso foi extraído a partir da retirada das folhas dos galhos, lavadas bem e colocadas no sol para secar por mais ou menos 5 dias (20 gramas de folha). Depois das folhas secas foi fervido 500 ml de água mineral e quando estava morna, foi colocado as folhas trituradas.. O extrato

alcoólico, foi produzido com a maceração e deixado por 7 dias no repouso em álcool. Foi construída uma horta em alvenaria no próprio colégio onde estão sendo realizados os testes nas plantas. Os resultados desta etapa ainda estão sendo colhidos. Oferecimento de curso e construção de uma cartilha para que a comunidade escolar possa produzir nas residências dentro das limitações de espaço, pequenos plantios de Agricultura Orgânica - Produzindo oportunidades com qualidade de vida para as famílias.

Análise e Discussão

Os questionários foram baseados em outras pesquisas realizadas com consumidores de produtos orgânicos e foram acrescentadas novas questões para ampliar o conhecimento do perfil desses consumidores. As feiras foram visitadas várias vezes até totalizar 60 questionários de cada. As entrevistas foram realizadas de forma aleatória e individual com os consumidores durante suas compras nas feiras.. As visitas em supermercados e feiras comprovaram nossa hipótese das poucas variedades disponível para o consumidor. Houve mortalidade em dos 5 itens testados, somente não houve mortalidade no Extrato de Pitanga, mas neste caso houve repelência, o que é interessante para o cultivo das hortaliças. A descrição detalhada dos resultados encontra-se no Relatório de pesquisa e no diário de bordo.

Conclusão

As principais conclusões podem ser expressadas na tabela abaixo:

Tabela 1:

Desafios do consumo:	Desafio da produção:
Encontrar as hortaliças – Supermercados, Empórios e feiras de produtos	Custos de produção
Valor dos produtos	Controle de pragas
Cultura fast-food	Tempo para fazer os insumos
Certificação dos produtos	Dificuldade de cooperação na cadeia produtiva
AFS – Consumidores específicos	Educação e formação de pessoas

Referências

ASSIS, R. L. de; ROMEIRO, A. R. Agroecologia e Agricultura Orgânica: controvérsias e tendências. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, v. 6, p. 67-80, 2002.
PINHEIRO, Keren Hapuque. Produtos orgânicos e certificação: o estudo desse processo em uma associação de produtores do município de Palmeira - PR. 2012. 116 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2012.

Apoio:

Realização:



Fecintec

Feira de Ciência e Tecnologia
de Campo Grande MS



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Semana
de Ciência e
Tecnologia
IFMS



2017

Apoio:



Realização:



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO